

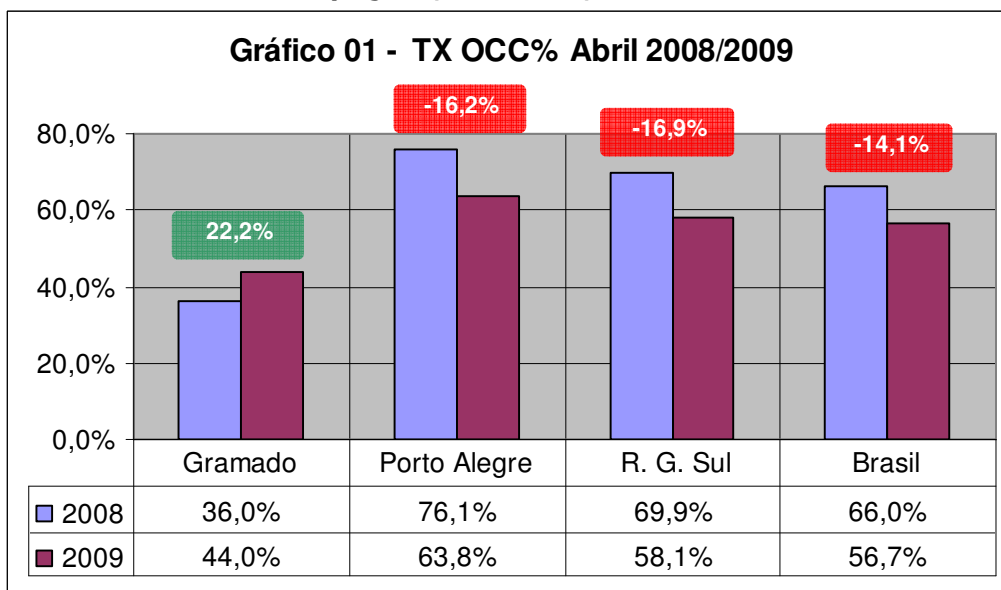
VISÃO HOTELEIRA
Abril de 2009

A Visão-Agência de Desenvolvimento da Região das Hortênsias divulga as análises de desempenho da ocupação hoteleira de Gramado no mês de abril de 2009. Os resultados são do Banco de Dados das Hortênsias e do Fórum de Operadoras Hoteleiras do Brasil (FOHB), desenvolvido pela parceria GramadoSite/VISÃO/Complexo Educacional FMU de São Paulo, através do seu Departamento de Hospitalidade.

Base dos dados

As análises desta edição estão baseadas em informações disponibilizadas por 12 (doze) meios de hospedagem da categoria “hotéis/Gramado”, com um total de 680 UHs que representam 17,46% do total de UHs da cidade (de acordo com dados da SETUR Gramado).

Comparativo da Taxa de Ocupação (TX OCC%)



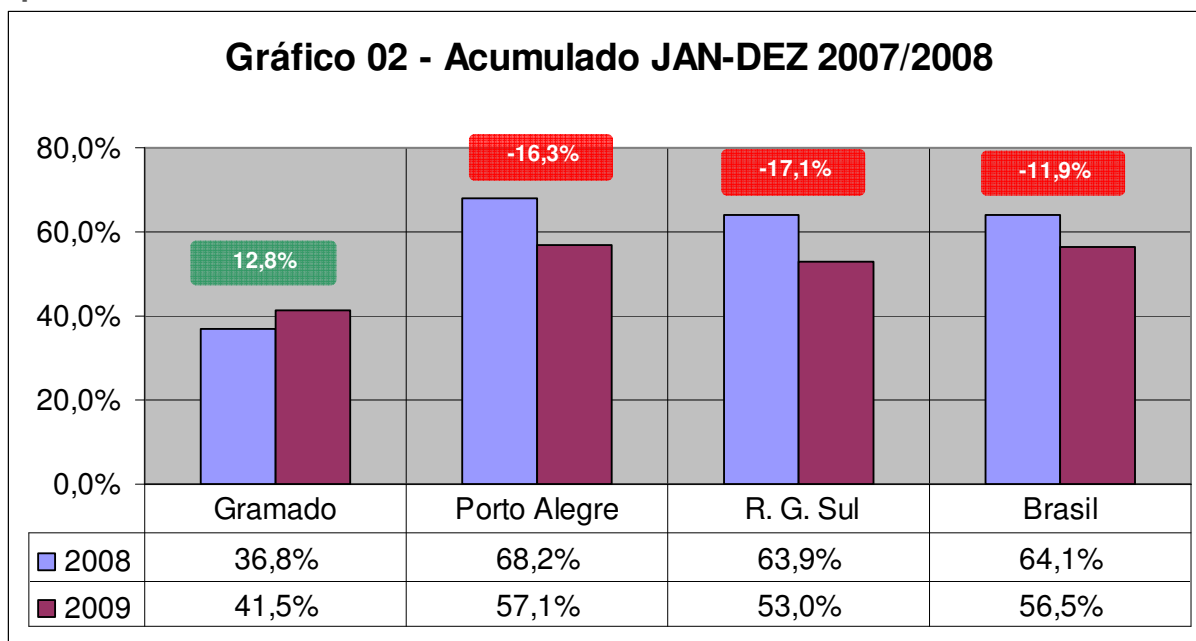
Fonte: GramadoSite e FOHB

Os números voltam a beneficiar o mercado hoteleiro gramadense. O **Gráfico 01** demonstra que em abril de 2009 houve aumento de 22,2% de TX OCC% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse dado é ainda mais positivo se comparado com os resultados (todos eles negativos) obtidos nos seguintes mercados: Porto Alegre (-16,2%); o estado do Rio Grande do Sul (-16,9%) e, no total nacional, (-14,1%). Gramado apresentou o melhor desempenho de abril desde a coleta destes dados históricos, 2006.

Além disso, outros dados cedidos pelo FOHB, demonstram que os segmentos de Luxo e *Midscale* (onde se enquadram a maioria dos hotéis participantes do VISÃO HOTELEIRA) de Porto Alegre e do estado, foram os que registram os maiores

percentuais de queda de TX OCC%, invertendo dados existentes em fevereiro e março últimos. Essa volatilidade na escolha do turista, entre os diversos tipos e padrões de hotel em que irá se hospedar, não permite vislumbrar com clareza os resultados futuros. Porém, acredita-se que maio de 2009 será melhor que o mesmo mês de 2008, pois os números parciais coletados nas duas primeiras semanas de maio apresentam percentuais maiores que no ano passado.

Comparativo de TX OCC% Acumulada no Ano



Fonte: GramadoSite e FOHB

Apesar da TX OCC% acumulada de 2009 ser quase 13% superior a de 2008, não se pode esquecer que o último VISÃO HOTELEIRA apresentou o pior mês de março desde 2007. Mesmo com esse saldo positivo em relação a 2008, a hotelaria de Gramado ainda precisa manter aceso o “sinal amarelo”, pois o mês de abril pode ter sido apenas um repique.

Como visto no **Gráfico 02**, os outros mercados analisados foram seriamente prejudicados pela “crise econômica”, com resultados muitas vezes alarmantes. É grave e chama atenção o fato do estado do Rio Grande do Sul ter perdido mais de 10% (em valores nominais) da sua ocupação, sem nenhum aumento considerável da oferta hoteleira. As autoridades turísticas gaúchas devem ficar atentas a esses dados e incrementar a divulgação do Estado como destino de férias (já que julho está próximo) e de Eventos.

É interessante notar a divulgação de números cada vez mais pessimistas em diversas economias ao redor do mundo, principalmente no Japão, Estados Unidos e Comunidade Econômica Européia. No Brasil, entretanto, as últimas notícias de impacto no bom humor do turista são, a curto prazo, bem otimistas. Apesar de ser previsto um crescimento do PIB próximo de zero ou negativo, mesmo assim, o país não deverá sofrer uma recessão tão rigorosa. Abril apresentou um pequeno crescimento no nível de emprego, aumento das compras dos consumidores em bens duráveis e um leve ganho no rendimento do trabalhador assalariado brasileiro. Isso tudo ajuda a manter um clima que se não chega a ser otimista, mantém-se muito distante do pessimismo inicial.

Entretanto, as notícias a médio e longo prazos demandam cautela. A queda acelerada do Dólar e do Euro nos últimos dias, aliado à desregulamentação das passagens aéreas internacionais promovido pela ANAC são um “incentivo” para as viagens ao exterior.

Glossário: UHs= Unidades Habitacionais Hoteleiras; TX OCC%= Taxa de Ocupação Hoteleira

Fonte: Gramadosite.com e FOHB (Fórum das Operadoras Hoteleiras do Brasil)

Elaboração: Celso Ramos de Oliveira, Wilson Moisés Paim e Júlio César Butuhy do Centro Universitário FMU/SP e Sandra Ferrapontoff Lemos da VISÃO AD-RH.